

Contribuições da Consulta Pública - PCDT - Hanseníase - Conitec

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
26/12/2021	Profissional de saúde	Muito ruim		
26/12/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
26/12/2021	Interessado no tema	Muito ruim	Não concordo com eletrochoque, Se nem na cadeia se usa para criminosos vai usar em criacas	Me envergonha as x ser brasileiro, , Falta do que fazer
26/12/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Absurdo	
26/12/2021	Interessado no tema	Muito ruim		
26/12/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
26/12/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Gostaria de demonstrar minha indignação em relação a essa proposta!, É inadmissível submeter uma criança a técnicas de tortura,nos dias de hoje,com a ciência tão avançada! , Espero que revejam isso!!!
26/12/2021	Interessado no tema	Muito ruim		
26/12/2021	Interessado no tema	Muito ruim		
26/12/2021	Interessado no tema	Muito ruim	Não	No meu ponto de vista isso é um absurdo, pra quer submeter uma pessoa a esse tipo de tortura , acho que já evoluímos muito não é hora de retroceder tratamento de choque acham que estamos tratando de que algum demônio? Não estamos tratando de seres humanos que necessitam de tratamento não de tortura

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
26/12/2021	Profissional de saúde	Muito ruim		
27/12/2021	Profissional de saúde	Muito boa	Há uma repetição de texto nas páginas 34 e 35., Definição de recidiva e o diagnóstico diferencial entre reação e recidiva.	
27/12/2021	Profissional de saúde	Boa	Pag. 25, 7.1 - Classificação Operacional, 7.1.1 - Hanseníase Paucibacilar (Pb), Segundo a OMS, um caso de hanseníase paucibacilar (Pb) é caracterizado pela presença de 1 a 5 lesões cutâneas, sem presença demonstrada de bacilos álcool - ácido resistentes na baciloscopia ou no exame histopatológico, e, ou com o envolvimento de um nervo periférico acometido.	Pag.s. 34 e 35, 11.1.6 - Imunossupressão e hanseníase, Obs: Houve repetição do 1º e 2º paragrafo nas respectivas paginas.
27/12/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
28/12/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
28/12/2021	Profissional de saúde	Muito boa	Não	Não
28/12/2021	Profissional de saúde	Boa		
28/12/2021	Profissional de saúde	Boa	não	não
28/12/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
29/12/2021	Interessado no tema	Muito boa	não	não
30/12/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não	Minha mãe e paciente de Mieloma pelo sus e realmente ela necessita ter acesso as novas medicações!
30/12/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
03/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa	não	não
03/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa	não	não

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
03/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		A criação de um sistema de informação unificado para a vigilância dos casos, com uma espécie de mapa inteligente onde podemos identificar quais são as áreas onde concentram um maior número de pessoas que convivem com a Hanseníase seria importante para a elaboração de Micropolíticas voltadas ao tema, o que poderia resultar em diminuição de casos novos bem como a de taxa de abandono dos pacientes em tratamento, podendo ser de fácil acesso o seu PEC contribuindo com o tratamento e com o paciente., Garantia de acesso a profissionais advogados, especialistas, para a defesa de interesses dos pacientes com Hanseníase, seja na busca por direitos ou na defesa por eles. Seja na luta contra o preconceito ou estigma ou pelos direitos junto a instituições como o INSS àqueles pacientes com acometimento grave. Sabemos que o preconceito e a usurpação de direitos são comuns àqueles pacientes. Tal estratégia contribuirá sobremaneira com a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e de sua família.
03/01/2022	Profissional de saúde	Boa	Gostaria que no que se refere ao diagnóstico clínico para confirmação de caso de hanseníase tivesse mais ilustrações para exemplificar.	Minha dúvida está no fato de qual profissional médico é qualificado para fazer a confirmação de caso pelo diagnóstico clínico?
04/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
04/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
04/01/2022	Profissional de saúde	Boa		
04/01/2022	Profissional de saúde	Boa	não	não
04/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
05/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
05/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
06/01/2022	Profissional de saúde	Regular		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
06/01/2022	Interessado no tema	Boa	Não	Não
06/01/2022	Profissional de saúde	Boa	Não	Sim. Em relação aos fluxogramas. No FLUXOGRAMA 02 – INCERTEZA DIAGNÓSTICA NA ATENÇÃO BÁSICA não será dada a opção de investigar outras dermatoses? Acho pertinente, tendo em vista a quantidade de doenças que podem ser confundidas com hanseníase e que podem ser solucionadas na APS.
06/01/2022	Secretaria Municipal de Saúde	Muito boa		
06/01/2022	Profissional de saúde	Boa	Necessidade de enfatizar sobre as principais queixas que levam o paciente procurar atendimento médico. Que são as DORES e não as manchas, pois as mesmas nem sempre são perceptíveis pelo paciente. As dores referidas como “na carne”, no músculo, e não respeitam o desenho do nervo. Apresentam por vezes caráter circular, indefinido, os pacientes fazem um movimento muitas vezes circular com as mãos para delimitar a área, que com exame detalhado da sensibilidade mostra-se alterado. Enfatizar que as dores PODEM ser transitórias bem como as manchas, perfuração do palato também pode ser transitória e recorrente. “Dores em várias áreas do corpo”, diversas sem relação aparente com algum tronco nervoso. Queda da sobrancelha também um sinal comum que incomoda o paciente a ponto de procurar o médico.	A classificação operacional em paucibacilar e multibacilar por vezes acaba complicando prescrição pelo profissional de saúde. A forma indeterminada se confunde muito com a forma dimorfa virchowiana, máculas em que a borda não é elevada e por vezes mal definidas sendo extremamente necessária a baciloscopia como auxílio para diferenciação. A baciloscopia realizada com pouquíssima qualidade na maioria dos municípios principalmente mais carentes tanto financeiramente como de conhecimento sobre este agravo. Muitas vezes negativa apesar de espessamento de nervos assimetricamente e um exame de sensibilidade alterado difusamente que nestes casos são de extrema importância para o diagnóstico. Acho que para facilitar mesmo o tratamento e erradicar a doença de forma definitiva todos os tratamentos deveriam ser de 1 ano.
07/01/2022	Profissional de saúde	Boa		
07/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Há muitos erros no texto. Ele deve ser escrito novamente.	As novas diretrizes devem ser escritas pela sociedade brasileira de hansenologia.
07/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
07/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Considero inadequado limitar o tempo de tratamento a 12 meses. Na prática clínica temos vistos pacientes com bacilos íntegros ao final de 12 doses e até mesmo após 24 doses. Assim esta determinação, além de dificultar a cura favorecerá ao aumento de resistência medicamentosa complicando ainda mais os casos de hanseníase
07/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Protocolo com inúmeros erros conceituais descritos no documento em anexo.	
07/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Isto fará com que a doença não seja curada. Ao final de 12 doses de medicamentos pacientes ainda apresentam bacilos íntegros. Assim interromper o tratamento aumentará as chances de não curar a doença bem como de complicações	
07/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	O tempo de tratamento de apenas 12 meses facilitará os casos de resistência medicamentosa e falência terapêutica. Muitos pacientes apresentam bacilos íntegros depois de 12 doses.	
08/01/2022	Profissional de saúde	Regular	Não	Não
08/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Não sou a favor	Não sou a favor
08/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
08/01/2022	Profissional de saúde	Regular		
08/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
10/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa	não	não
10/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa	Não	Não
10/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Pessoas tem que se trataram por 1 ano para hanseníase estão já refazendo o tratamento pela segunda ou ate terceira vez depois de interrompido o tratamento. Acho importante avaliar primeiro com exames detalhados para depois suspender o tratamento.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
10/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
10/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Mesmo com 24 doses muitos pacientes precisam retornar ao tratamento	
10/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Sim, não deve diminuir o tratamento.	Dados demonstram que mesmo pacientes com 24 meses de tratamento estão tendo que tratar mais de uma vez.
10/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
10/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitos pacientes tem apresentado recidiva e falência de tratamento com esquema de 24 doses. A redução do tempo de tratamento vai levar há um aumento das incapacidades e deformidades naqueles pacientes que não conseguirem a cura com o novo esquema.
10/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		O tratamento precisa ser completo para garantir a cura e a vida do paciente sem possíveis sequelas.Mtos estão precisando tratar mais de.uma vez
10/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		Não é possível delimitar um tempo para o tratamento, é preciso cuidar, tratar até a cura.
10/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Diminuir o tempo do tratamento agrava a doença e pode torná-la mais resistente. É preciso mais pesquisas para avançar com estas novas medidas de redução de tempo de tratamento.
10/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
10/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Acorda esse tratamento de um ano e muito pouco e esses pacientes vão ficar todos com sequelas, tenha piedade e busca mas ciências pra essas pessoas tão sofridas e discriminadas.	Mas estudos , pois esse tratamento e muito antigo e falta investimento em pesquisas
10/01/2022	Paciente	Boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
10/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Vejo que os pacientes que tratam de Hanseníase não podem ser classificados da mesma forma Cada caso é diferente um do outro .Se estabelecerem este tratamento de somente 24 doses,correremos o risco de inúmeras pessoas ficarem sequeladas e incapacitadas por não receberem tratamento correspondente com suas necessidades .	Que possamos ter um olhar de respeito a estas pessoas tão estigmatizadas pela história que infelizmente ainda perpétua nos dias atuais.
10/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		Muitas pessoas precisam de tratamento por mais tempo.
10/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Vivência clínica e laboratorial mostram total insuficiência do tratamento com 12 doses de PQT principalmente nas formas Virchowianas e Dimorfo Virchowianas, com altos índices de Falência, Recidiva e Incapacidades/deformidadesas pelas liberações precoces assim como o adoecimento de novos contatos.	Que pena que quem toma decisões não possui vivência.
10/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Muitas pessoas estão tento que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses, interromper o tratamento é a garantia as complicações da doença	Dentre outras complicações as deformidades físicas tão incapacitante piora a vida da pessoa com hanseníase
10/01/2022	Paciente	Muito ruim		
10/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Por que essa decisão de mudança vem sendo a opção, uma vez que os pacientes estão sendo prejudicados?	Por que mudar um tratamento que estava dando certo até hoje?
10/01/2022	Paciente	Muito boa		
10/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Sim	Muitos pacientes não estão sendo curados mesmo com tratamento de 24 meses de tratamento, imagina 12 meses é quase garantir que esse paciente será sequelado e incapacitado por essa doença !!! Garantir as complicações da doença que com certeza levará ele a incapacidade !,
10/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
10/01/2022	Interessado no tema	Muito boa	Não	Não
10/01/2022	Profissional de saúde	Ruim	Na prática muitos casos foram curados a partir da repetição do tratamento., Necessidade de maior e melhor ênfase na abordagem social em relação ao estigma - Há terapia pra isso que envolve tecnologia leve .	Ao meu ver ainda há necessidade de maior e melhor abordagem .

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
10/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Seco tempo diminui as pessoas terão que repetir o tratamento. Sendo esse ineficaz e prejudicando os usuários.
10/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa		
10/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Que o tratamento de 24 meses não seja interrompido para que não haja complica pra da doença.	Que a saúde pública seja tratada com o devido respeito.
10/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Mesmo com 24 doses de tratamento muitos pacientes apresentam falência ou recidiva. Propor um tratamento com 12 doses é um retrocesso gigante para o objetivo de obter o controle da doença no país.	Não
10/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Não ??	Existem pessoas que necessitam de um tratamento mais prolongado , com duração de 24 doses, e parar o tratamento pode prejudicar muito o paciente.
10/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Esse texto nem deveria estar em discussão.	Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
10/01/2022	Interessado no tema	Ruim		Mesmo as pessoas que tomam todas as, 24 doses podem voltar a ter sintomas da doença e apresentarem muitos efeitos como deformidades e outros.
10/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
10/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	muitos estão necessitando de um tratamento superior a 24 doses e interronper isto seria drástico, pois certamente as complicações da hanseníase irão aparecer.	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
10/01/2022	Interessado no tema	Ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
10/01/2022	Paciente	Boa	Da mais assistência as pessoas que sofrem com as reações da hanseníase e sofre por não conseguir trabalhar mais não tem como para.	Tem que ter um benefício para os acometidos de hanseníase que sofre durante o tratamento e quando termina o sofrimento continua com as reações de hanse
10/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Não	Muitos pacientes que tratam com 24 doses não estão curando, tendo que tratar novamente.
10/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Os pacientes precisam dar continuidade ao tratamento.	O atendimento sequencial tem sido primordial para a melhora dos pacientes.
10/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Alto índice de falha terapêutica com 12 meses de tratamento nos multibacilares, portanto 6 meses seria aumentar ainda mais a falha.	Alto índice de falha terapêutica com 12 meses de tratamento nos multibacilares, portanto 6 meses seria aumentar ainda mais a falha.
10/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	A proposta apresentada pela conitec é um absurdo, e muito triste para os pacientes correr o risco de interromper o tratamento, ele não somente possibilita o desenvolvimento de resistência aos antibióticos, mas também remete na perpetuação da cadeia de transmissão da hanseníase que havia sido interrompida com o início do tratamento medicamentoso, bem como risco de desenvolver incapacidades físicas e deformidades, aumento da incidência de complicações e reações hansênicas.	muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
10/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Não	Não pode haver uma generalização, existem inúmeras pessoas que tem a necessidade de tratamento mais de uma vez mesmo com o uso de 24 doses. A interrupção desse tratamento pode gerar complicações como por exemplo o agravamento de deformidades físicas incapacitantes. O tempo de tratamento deve ser determinado pelo médico de acordo com cada caso.,
10/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		A proposta não considera casos de pacientes que precisam de mais de 24 meses de tratamento.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
10/01/2022	Paciente	Muito ruim	Que tratamento por tempo indeterminado.	Estou tratando Hanseníase pela 3/terceira vez ,fui diagnosticado Whirchoviano,1 primeiro tratamento 24 doses, após 6 anos 2 tratamento 28 doses após 1 ano e meio iniciei o 3 terceiro tratamento e já tomei 11 doses.Nao se trata Hanseníase com 12 doses tenho vários amigos e amigas que estão seguelando .
10/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e interromper o tratamento é quase garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
10/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Não acho que seja adequado reduzir o tempo de tratamento da Hanseníase. Pois as vezes o tratamento de 24 meses não é eficaz sendo necessário continuidade. Diminuir o tratamento poderia contribuir para futuras sequelas., Vamos manter como está. Pois os pacientes recebem o tratamento adequado.
10/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		Já é sabido de muitas pessoas que precisam tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e interromper esse tratamento torna praticamente certeza que haverão complicações da doença que pioram muito a qualidade de vida das pessoas.
10/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
10/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	O tratamento de 24 meses é insuficiente para que melhorias sejam efetivas. A pausa no tratamento causa danos significativos das pessoas que o utilizam.	
10/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		Um aspecto muito ruim a ser detalhado é o fato de sujeitar o indivíduo que tem seu tratamento interrompido a acabar tendo o desenvolvimento de deformidades físicas, que poderiam ser prevenidas com o tratamento nos moldes atuais, mais de uma vez mesmo que em 24 doses.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Interessado no tema	Ruim		E as pessoas que precisam de mais de um tratamento? Se não houver uma continuidade, o tratamento não resultará satisfatória trazendo consequências graves.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Tempo de tratamento indicado é insuficiente. A maioria dos pacientes graves como os virchowianos não conseguem cura neste curto prazo de tratamento. A maioria apresentam sequelas ou reações graves, em outros casos os bacilos resistem e então é necessário a continuidade do tratamento.,	É necessário olhar para Hanseníase como uma doença infecto contagiosa grave e que se não tratar até eliminar todos os bacilos, na maioria dos casos só conseguem com tratamento superior há 12 meses, teremos aumento dos casos, passaremos a ser um estado com auto grau de endemia de Hanseníase. O processo de transmissão da doença aumentará e o pior se tivermos um adulto doente, concomitantemente, teremos o aumento de casos da doença em crianças.,
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Muitas pessoas estão precisando fazer mais de uma vez o tratamento com 24 doses, interromper o tratamento pode trazer complicações, como mais sequelas.	Que a quantidade de doses ou a repetição do tratamento dependesse dos resultados de recuperação do paciente.
11/01/2022	Interessado no tema	Boa		
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Garantir o tratamento por prazo estendido enquanto houver necessidade.	Muitas pessoas precisam de tratamento com mais de 24 doses. Interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem, dentre outras coisas, as deformidades físicas incapacitantes, piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Obrigada elo meu conhecimento muitas pessoas estão tenso que tratar várias vezes devido não ter conseguido a cura	Tem que ter o tratamento conforme os protocolo anterior. Esse atual não vai atingir a cura de fato
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		As pessoas acometidas pela Hanseníase precisam de atendimento especializado e necessário que o Estado de prioridade nas políticas públicas que atende as pessoas doentes , NÃO é possível tratar a Hanseníase em 12 meses, estamos vendo que nem com 24 doses de PQT a doença está sendo curada, Essa proposta de tratamento de 12 meses é extremamente irresponsável e prejudicará milhares de pessoas
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.	Atenção deve continua e acompanhar evolução psicológica do paciente
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses. Interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Com a redução do tempo de tratamento muitas pessoas não serão curadas, aumentando as chances de disseminação da doença e sequelas incapacitantes.	Muitos pacientes necessitam de mais de 24 doses.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Limitar o tempo de tratamento da hanseníase é jogar fora todo o tratamento iniciado pois cada pessoa responde ao tratamento de uma forma e nem todas elas se curam no mesmo tempo.
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez, mesmo com o tratamento de 24 doses e, interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes, piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Paciente	Muito ruim	Sou contra essa proposta,e um tratamento muito importante e requer cuidado.	O credesh é um lugar muito importante para mim,que faço tratamento ja tem 5 anos,então não vejo outro lugar que tenha suporte para amparar os pacientes que estão com Hanseníase.
11/01/2022	Paciente	Muito boa	Precisamos do tratamento de hanseníase	Eu fiz tratamento uma vez por 24 meses e depois novamente mais 24 meses, então no caso não foi suficiente.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Não.	Diversas pessoas estão tendo que repetir o tratamento, mesmo com o tratamento de 24 doses e interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem, dentre outras coisas, deformidades físicas incapacitantes que pioram a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Há pessoas que com o tratamento de 24 doses ainda apresenta reicidiva da doença, se for ainda mais reduzida o risco de complicações e deformidades físicas aumenta. Por isso, é preciso cuidado adequado ao tratamento e não uma medida generalizante e limitante do ponto de vista legislativo e não do ponto de vista clínico.	É um absurdo encontrar uma proposta tão aviltante. A Hanseníase já foi um mal terrível, em muitos séculos da humanidade. Se houve a possibilidade de vencê-lo através da ciência e dos bons tratamentos, como é possível o abandono da cura se ela já é uma conquista da humanidade? Sequelas de doenças são absolutamente dolorosas para a individualidade e o coletivo da população que também se torna vulnerável e é responsável por ela.,
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Nao	muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.	Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Profissional de saúde	Boa		
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Não não	Não
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Trabalho no centro de referência nacional de hanseníase e vejo como os pacientes não tem se curado da doença mesmo tratando o tempo determinado padrão. Portanto , acho que se diminuir o tempo de tratamento a doença não ficará tratada e em algum tempo para frente teremos muito mais doentes no país, não controlaremos o número de casos. E conseqüentemente teremos maior número de sequelados.	Essa atitude vai contra a proposta da organização mundial de saúde de eliminação da hanseníase
11/01/2022	Paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Profissional de saúde	Ruim		
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
11/01/2022	Paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante. Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante. Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	É uma doença que precisa de acompanhamento e exames , enquanto for necessário, sem restrições de tempo.	O médico que acompanha o paciente é o único que pode dizer quando o tratamento acaba.
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	O tratamento por 12 meses é insuficiente!	O tratamento da hanseníase é muito importante, ainda mais aqui em Uberlândia onde é referência em várias outras cidades, até mesmo em São Paulo e prejudicar um trabalho assim prejudica a todos!

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante. Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	As pessoas não curam nem em 24 meses, Quanto mais em 12 , É um absurdo	Não concordo
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	O tratamento naopode ser alterado o tempo	O tratamento depende da situação de acada paciente para obter a cura ou não. Não podemos generalizar tudo da mesma forma.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Os pacientes estão tratando com 24 doses e ainda estão doentes
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante. Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Temos pacientes que estão tratando há 24 meses e quando fazem os exames ainda consta que estão doentes. Se interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	É importante pensar na vida do paciente acometido de Hanseníase, ele merece tomar quantas doses forem necessárias para obter um tratamento eficaz., Investir na criação de novos medicamentos para o tratamento da doença.	Muitas pessoas com Hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias. Além de aumentar significativamente o índice de contágio da doença.
11/01/2022	Paciente	Muito ruim		
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Historicamente é sabido que a industria farmacêutica nunca se interessou na fabricação de remédios efetivos contra a Hanseníase em suas diferentes, ficando esse tipo de política a cargo do Estado., , Considerando os diferente tipos e graus de manifestação da doença, bem como a diferente resposta dos medicamentos produzidos para cada paciente, a limitação do tempo de tratamento apresenta-se como um verdadeiro contra-senso, diante da dura realidade do sistema de saúde e suas politicas de enfrentamento da hanseníase.	
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		O tratamento deve continuar
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Teremos consequências ruins se o tratamento for reduzido, pois, muitas pessoas estão tendo que repetir o tratamento mesmo com o tratamento de 24 doses. Se interromper esse tratamento vai se garantir o aparecimento das complicações da doença como as deformidades físicas que podem ser muito incapacitantes piorando a qualidade de vida das pessoas, com isso aumenta-se também os custos para o sistema público de saúde.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Atendi pacientes com Hanseníase por quase 7 anos e o que presenciei foi que os pacientes estavam tendo recidiva mesmo com 24 doses. O problema de negligenciar o tratamento de 24 doses, são as complicações geradas por exemplo as deformidades em mãos e pés que levam à incapacidade. O tratamento de 24 doses nas formas mais bacilíferas são extremamente importantes, para o paciente em relação à segurança, prevenção de incapacidades e acompanhamento multiprofissional. Sou a favor das 24 doses, sou a favor do tratamento eficaz com o comprometimento de um atendimento de excelência.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante. Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Paciente	Muito ruim	Nós precisamos das doses por que somos pacientes e também somos serumanos e precisamos ser curado de forma digna igual a qualquer outra pessoa saudável	Muitas pessoas estão tendo que ser tratado mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses. Se interromper o tratamento é garantir as complicações da doença que inclui dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitante piorando a vida das pessoas que é muito importante
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante. Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Paciente	Muito ruim	Nós os pacientes queremos ter um tratamento adequado e digno de um ser humano. Queremos a cura , independente de quantas doses tenha que tomar.É a nossa vida que está em jogo!!!!	Muitas pessoas precisam ser tratadas mais de 1 vez, mesmo com tratamento de 24 doses e se interromper esse tratamento e garantir as complicações da doença.Entre outras coisas inclui também a deformidade física incapacitante piorando a vida da pessoa.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Interessado no tema	Ruim	Nao pode diminuir tempo de tratamento pois o importante e ter certeza da saude do paciente	Deem importância na vida ao Proximo
11/01/2022	Paciente	Muito ruim	Sou paciente e já tive falência de tratamento a vida do paciente com hanseníase não é fácil com dar alta médica pra um paciente que ainda ta com o bacilos da hanseníase no organismo matando o paciente aos poucos é muito injusto dar alta pra um paciente que ainda está com a hanseníase ativa no organismo.	Muito triste saber que eu como paciência hansenica posso ficar sem o tratamento a qualquer momento mesmo não estando curada da hanseníase que país é esse que vivemos hoje não temos nem direito a saúde e a ser curada totalmente da hanseníase.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Não pode-se generaliza o ser humano,cada um responde de forma diferente ao tratamento.	Muitas pessoas com hanseníase não são curadas com apenas as doses recomendadas pelo ministério da saúde,estamos aqui falando de seres humanos ,onde inúmeras pessoas não respondem ao tratamento como o desejado., Não falamos aqui de objetos ,onde todos recebem e mostram os mesmos resultados,mas de pessoas com Dna diferentes,resistências diferentes,reações adversas,de maneira nenhuma pode-se encaixar todas como se fossem uma somente., Necessita-se de uma visão ampla com vasto conhecimento no assunto,o maior problema de saúde no Brasil é tentar manipular os resultados e não resolver o problema pela raiz.
11/01/2022	Paciente	Muito ruim	É impressionante como este texto não contempla os acometidos de hanseníase, principalmente a parte que a alta é baseada nas 12 cartelas de PQT. Está mais que provado que este tratamento de primeira linha não é suficiente para a cura na MAIORIA dos casos. Eu sou um exemplo vivo. Tomei as 12 cartelas e após a alta, sem melhora dos sintomas, por conta própria decidi investigar com médicos do meu convênio, fiz biópsia e foi comprovado que a doença ainda está ativa. E mesmo após a esta biópsia e Baciloscopia positiva os médicos do SUS não querem me retratar. ABSURDO este protocolo! Não nos representa., Não fomos escutados, nem a SBH foi consultada., Por favor, revisem este PCDT juntamente com os representantes e SBH.	Absurdo! O PCDT de acne tem 400 pág e este que trata de uma doença muito mais complexa só tem 90 pág.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Não concordo com a maioria.	a questão do tratamento recorrente, pois se o paciente não foi curado com o tratamento proposto de 12 meses, o mesmo deve ter uma alternativa de continuidade e não esperar 5 anos pra fazer isso, só quem tem a doença sabe como é conviver diariamente com dores.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante. Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante. Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Muitos pacientes precisam tratar mais de uma vez, além de 24 doses	
11/01/2022	Paciente	Muito ruim	Eu não aceito que tirem os remédios de nós pacientes. não importa quantas doses temos que tomar. O importante é a nossa saúde, não nos tire o direito de viver.	Muitas pessoas precisam ser tratadas mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e se esse tratamento for interrompido vai haver complicações da doença e deformidade física piorando a vida do paciente.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Não acho correto reduzir o tempo de tratamento dos pacientes.	Não acho correto reduzir o tempo de tratamento dos pacientes.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Os pacientes têm que concluir o tratamento pra não voltar mais	Tem que fazer o tratamento quantas vezes for necessário
11/01/2022	Interessado no tema	Boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Paciente	Ruim	Tempo de tratamento superior a 12 meses e conforme evolução acompanhada pelo médico ou medica	Sempre dialogar com as pessoas sobre a forma de tratamento dessa doença
11/01/2022	Paciente	Muito ruim		
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante. Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Não aceito que tirem a medicação dos pacientes. Se precisar mais de tomar mais doses, assim tem que ser. Pois a vida dos pacientes está em jogo	Existem pessoas que precisam tratar mais vezes com mesmo tratamento de 24 doses e interrompendo esse tratamento não tem como garantir que não haja deformidade física tão incapacitante piorando a vida do paciente de forma generalizada.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante. Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Paciente	Muito ruim	Que qualquer paciente com hanseníase precisa no mínimo trata no mínimo 24 mês e quando chegar este período repetir os exames , se for necessário prolongar o tempo de tratamento, pois possivelmente não está curado.	Sim, gostaria de comentar sobre os meus anos de negligência médica e desse método da cartela (apenas 12doses) que tive que passar, pois quando terminei a pqt recebi alta devido o meus exames constatar falso negativo, TAMBÉM NUNCA FUI EXAMINADA, após receber alta depois de 4 mês comecei a fica muito doente e a apresentar sintomas da doenças só que algumas diferenças MUITO PIORES do que a primeira vez , após passar muitos anos descobrir que eu tenho é HANSENÍASE WISHOWIANA e REAÇÃO Tipo 2
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Mesmo o tratamento atual sendo com 24 doses, muitos pacientes não conseguem a cura, ou a melhora substancial no quadro clínico. Interromper ou diminuir o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem,dentre outras coisas, as deformidades físicas tão incapacitantes, piorando, de maneira significativa, a qualidade de vida dessas pessoas.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Não concordo pois os pacientes que tratarem no período de 12 meses, vão continuar transmitindo a doença. Porque a maioria não cura com prazo de tratamento.
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Grupos/associação/organização de pacientes	Ruim	<p>"A Abordagem sobre estigma no PCDT é frágil e insuficiente. Em comparação a outros protocolos da década de 90 por exemplo, as abordagens e ações do Programa no campo de estigma e aspectos sociais eram bem mais amplos do que aplicação de escalas. Para o tratamento integral, essa deve ser uma questão a ser fortalecida., Da mesma forma, apesar de ser citada em textos introdutórios, não se tem nada concreto da abordagem do sofrimento mental das pessoas atingidas pela doença. Em nada avança para o tratamento psicológico dos pacientes. , Tanto o estigma, quanto a questão psicológica devem ser considerados parte integrante do tratamento e portanto deveriam ser aprofundados no PCDT., Com relação a ""Não está autorizada por este Protocolo a extensão de tratamento com PQTU para além 12 meses, em período inferior a 5 anos. Ao final do tratamento de primeira linha, caso haja suspeita de persistência da infecção, o paciente deve ser submetido à investigação de resistência, conforme Fluxograma 04."" ESTA QUESTÃO TEM QUE ESTAR FORTEMENTE ASSOCIADA A UMA GRANDE REDE DE INVESTIGAÇÃO DE RESISTENCIA, CASO CONTRARIO PODE REPRESENTAR PESSOAS AFETADAS SEM O TRATAMENTO ADEQUADO, MANTENDO A TRANSMISSÃO EM TERMOS COLETIVOS E PODENDO DESENVOLVER SEQUELAS E APROFUNDAMENTO DE QUESTÕES DE ESTIGMA E SOFRIMENTO MENTAL NO CAMPO PESSOAL, INCORRENDO EM CRIME COLETIVO E INDIVIDUAL. "</p>	Faltou mais discussão com as entidades de pessoas atingidas pela hanseníase, bem como a chamada do comitê técnico assessor da hanseníase para esse fim.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Não	Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Não	Tenho familiar que faz tratamento desde 2016

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Sou responsável pelo atendimento de todos os casos de Hanseníase e tenho plena consciência de que muitos deles não se curam com 12 doses
11/01/2022	Interessado no tema	Muito boa		
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Se a pessoa não estará curada em 12 meses(caso da minha filha) a tendência será o falecimento e aumento da transmissão.	Um absurdo essa decisão, uma total falta de preocupação com a vida dos pacientes.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Sim. A parte que determina que o paciente não pode continuar o tratamento depois das 12 cartelas de PQT, mesmo não havendo melhora eles vão ter que sofrer por 5 anos com os sintomas da doença.	Sou criança, mas minha mãe tem hanseníase e mesmo depois de fazer o tratamento direitinho continua sofrendo muito com os sintomas, nem sequer consegue correr e brincar comigo. Sente dores e os médicos ficam falando que são reações, mas ela fez biópsia e ainda está com a doença. Neste doc. Fala que ela só poderá continuar o tratamento após 5 anos. Absurdo!
11/01/2022	Paciente	Muito ruim		
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não	Não
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Sou CONTRA a diminuição do tempo de tratamento.	As famílias são afetadas na saúde física e emocional com a impossibilidade de cura.
11/01/2022	Paciente	Muito ruim	Muitas pacientes estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento e correr o risco de terem várias complicações causada pela a doença que incapacita as pessoas a prosseguir uma vida ativa	Eu mesmo hoje sou aposentado por ter sofrido sequelas dessa doença pois demorei a descobrir

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Profissional de saúde	Ruim		
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	É impressionante como este texto não contempla os acometidos de hanseníase, principalmente a parte em que a alta é baseada nas 12 cartelas de PQT. Está mais que provado que este tratamento não é suficiente para a cura na MAIORIA dos casos., , ABSURDO este protocolo! Não nos representa os acometidos de hanseníase., Não foram escutados, nem a SBH (Sociedade Brasileira de Hansenologia) foi consultada., Por favor, revisem este PCDT juntamente com os representantes e SBH., , Absurdo! O PCDT de acne tem 400 pág e este que trata de uma doença muito mais complexa só tem menos que 100 pág., , É necessário mais estudos, investir em mais pesquisas, capacitação dos médicos para um diagnóstico assertivo e precoce. Além de conscientizar a sociedade acerca do estigma e preconceito. A INFORMAÇÃO afasta a ignorância.	
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		O tratamento do paciente de hanseníase precisa ser completo, até a comprovação da cura.
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
11/01/2022	Interessado no tema	Regular	Não	Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Existem vários pacientes que necessitam do tratamento contra hanseníase por período maior que 12 meses, seria um absurdo esses pacientes não terem mais o tratamento pela rede pública após esse tempo de tratamento. , Essa doença é muito séria e o tratamento/controle dela é de extrema importância, além de ser altamente contagiosa, o que seria muito pior várias outras pessoas serem contaminadas e terem que iniciar o tratamento.	
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
11/01/2022	Paciente	Muito ruim	Não	Não
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	O tratamento contra hanseníase não deve ser interrompido. Pelo contrário: deve ser continuado.	Não interrompa o tratamento. Isso é o mais importante..
11/01/2022	Paciente	Ruim		
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
11/01/2022	Paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Sou contra a redução de meses de tratamento, é necessário mais de 12 meses	muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Só o médico que acompanha o paciente de perto, pode determinar o tempo necessário de tratamento para a cura.	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Profissional de saúde	Regular	<p>" Importante salientar que as interfaces do PCDT relacionadas com a RDC 11/2011 e a norma que a substituirá, onde os entendimentos entre MS e Anvisa necessitam estar muito bem alinhados., sim, tenho algumas considerações, principalmente em relação ao tratamento com TALIDOMIDA:, Este medicamento é de uso exclusivo em adultos - a bula do medicamento não é exaustiva e na versão anterior indicava a possibilidade do uso pediátrico para eritema nodoso. Há avaliação em andamento do retorno desta inclusão da bula neste momento. , - Na bula de profissional de saúde atual, há previsão para uso pediátrico: Iguamente, em outros três trabalhos observou-se situação semelhante, registrando taxas de respostas entre 20% e 38%11,12,13. Em um desses trabalhos observou-se, ainda, que a talidomida pode ser utilizada em crianças com DECH crônica refratária a corticoide, porém as doses variaram bastante, podendo ser entre 400 e 1.200 mg/dia, e 3 a 12 mg/kg ao dia12. Doses acima de 400 mg/dia foram mal toleradas, de modo que recomenda-se uma dose alvo de 400 mg/dia14., , - pag 32. ""o adiamento da gravidez pode ser aconselhável em algumas circunstâncias, por exemplo, quando no uso de talidomida 42"" - Em caso de uso de talidomida é expressamente proibido por Lei que mulheres em idade e com potencial reprodutivo cogitem gravidez. O tom dessa frase abre margem para uma interpretação diferente., - pag 33 - A talidomida (para uma reação tipo II – ENH) nunca deve ser indicada para mulheres grávidas,, uma vez que seu efeito teratogênico ocorre no **início do primeiro trimestre**. os efeitos podem ser mais graves no primeiro trimestre, mas podem ocorrer durante toda a gravidez. Várias referencias indicam isso., , Itens relacionados à revisão da RDC 11/2011 e nova norma prestes a ser publicada (com pontos já acordados com setores do MS que participaram de reuniões e responderam a consulta pública), - termo idade fértil será substituído por ""mulheres com potencial reprodutivo""., - Escrita: assunto sensível que merece cuidado na escrita. Observar: escrita da caixa do medicamento; talidomida</p>	<p>" + , É fundamental que PCDT esteja alinhado com as normativas da Anvisa (RDC11 e revisão), mas ao mesmo tempo como o MS emite as diretrizes, ele deve direcionar os esforços para um controle mais rigoroso e factível. À Anvisa cabe cumprir as políticas formuladas pelo MS, por isso a importância deste documento., , Tratamento do eritema nodoso hansênico: atualmente a talidomida é usada como primeira linha, há possibilidade de uso em outras linhas de tratamento, dado os casos de mulheres que usaram esse medicamento durante a gravidez, registrados nos últimos anos na Anvisa? A OMS recentemente recomendou esse uso no tratamento do ENH crônico, nos casos leves e recorrentes outros medicamentos são usados., Ref: https://www.who.int/pt/publications/i/item/9789290227595 (pág. 24), - pag 43 ""Nos casos excepcionais de indicação de talidomida para pacientes com potencial reprodutivo, quando se fizer indispensável o uso do medicamento e desde que esgotados todos os outros recursos terapêuticos, é, obrigatório o cumprimento dos seguintes itens"": deixar claro as obrigações legais relacionadas à prescrição e dispensação, retirando a abstenção (será removida da bula, pois é ilegal)., "</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
			<p>“causa” malformação; não colocamos que provoca aborto e evita filhos. (norma antiga), -Realização de exame ?-HCG 24h antes da dispensação., -</p> <p>Obrigatoriedade de uso de 2 métodos contraceptivos: pelo menos um efetivo e o outro pode ser de barreira. Os efetivos são métodos hormonais como anticoncepcionais em pílulas, patches, injeções, anéis vaginais ou implantes; procedimentos de esterilização definitiva como histerectomia, vasectomia, laqueadura tubária . Os de barreira são: preservativo masculino; preservativo feminino; diafragma; capuz cervical., -</p> <p>Importante indicar o uso de métodos que não dependam de adesão como: DIU, implante, injeção, esterilização definitiva, seguindo o mesmo tipo de orientação das normas da Anvisa., - Para a paciente é mais seguro receber o medicamento é obrigatório: exame de gravidez 24h antes da dispensação e negativo, comprovação de uso dos métodos contraceptivos, notificação de receita e termo de responsabilidade e esclarecimento , - Demanda já pontuada em CP na Anvisa: abstinência sexual. Além de ser contra os direitos reprodutivos, não há como controlar. (e já há demanda com Celgene e Funed sobre o tema., com posicionamento da Anvisa contra), Temos que garantir que a mulher em idade fértil utilize os métodos. Nos EUA, por exemplo, quando pensamos no uso da isotretinoína, numa escala de uso como a talidomida no Brasil, mesmo com controle rigoroso feito pelo REMS da Celgene, são registrados casos de teratogenia, mesmo sendo o aborto permitido. E quando há casos, se recorre ao aborto., -o uso de sistema informatizado para o controle do uso da talidomida é extremamente importante. A Anvisa não pode obrigar o Ministério a usar tal sistema, mas o MS deve possuir um preparado para isso, não? Há ferramentas disponíveis de sistema que permita realizar um controle: dispensação, controle de estoque, cadastro de paciente e unidade, mapas sanitários, livro de registro?+”</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses, e interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença, que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes, piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Acho que o tratamento deve ser contínuo até constatada a cura ou a não transmissão.	
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Não	Não
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Quem passa por esta situação preciso, De uma atenção maior.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoa,
11/01/2022	Paciente	Muito boa		
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Interromper o tratamento antes de 24 meses pode levar a graves incapacidades já que muitos pacientes precisam ser retratados	
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoa,
11/01/2022	Interessado no tema	Ruim		Contra a diminuição do tempo de tratamento
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		, , Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.	
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	"Meu avô faz tratamento a mais de 5 ""cinco"" anos...e mesmo assim ainda a traço da enfermidade nele!!! "	Não.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Assessoras com essa doença precisam de acompanhamentos direto	Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Nao no momento	Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Não	Não
11/01/2022	Paciente	Boa	Não	Não
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
11/01/2022	Paciente	Muito ruim		
11/01/2022	Paciente	Muito ruim	Algumas pessoas precisam de mais tempo de tratamento. Só 12 meses não é o suficiente para muita gente	
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	O tratamento deve ultrapassar mais de 24 meses até cura do paciente.	Não
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Nao	Não
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.	
11/01/2022	Paciente	Ruim	O paciente ao se tratar , e não obteve a cura , deve ser avaliado por um hansenologo e se preciso recomçar o tratamento.	
11/01/2022	Interessado no tema	Muito boa		
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		Muitas pessoas tem que fazer o tratamento por mais tempo
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não	Não
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Muitas pessoas com hanseniose têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Reduzir o tempo de tratamento é reduzir a oportunidade de vida de melhoras. Trará consequências é maiores gastos tanto para a população como para o governo.	Saúde tem que ser tratada até o fim, não se pode deixar no meio do caminho.
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Sou contra a diminuição do tempo de tratamento , pois mesmo tratando o tempo determinado , os pacientes não tem ficado curados	Sou contra a diminuição do tempo de tratamento , pois mesmo tratando o tempo determinado , os pacientes não tem ficado curados
11/01/2022	Interessado no tema	Muito boa		
11/01/2022	Interessado no tema	Regular		
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Cada paciente é único, a doença se desenvolve diferente em cada organismo, sendo assim cada paciente deverá receber o tratamento pelo tempo de cada um, unificar em apenas 12 meses e negligenciar a individualidade de cada paciente.	Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
11/01/2022	Profissional de saúde	Ruim		
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Paciente	Muito ruim	Essa proposta é sem base, como pode uma proposta que tira o único meio de uma pessoa se tratar dessa doença que é tão terrível e acaba com a pessoa como um todo. Digo sim ao tratamento. Sou CONTRA a diminuição do tempo de tratamento.	
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	O tratamento em algumas pessoas já não é suficiente, de maneira que algumas precisam retornar para mais doses, diminuir as doses é o mesmo que garantir que as pessoas doentes sofram ainda mais com as consequências das interrupção do tratamento	
11/01/2022	Paciente	Muito ruim	Mais amor é cuidado com a gente	Tratamento tem que ser 02 anos,03 anos 10 anos enquanto durar.se a família de alguns governantes tiver aí vcs mudam
11/01/2022	Paciente	Muito boa		
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Um absurdo esse proposta, tenho caso na família, e esse familiar faz tratamento a mais de 3 anos.	
11/01/2022	Paciente	Muito ruim		
11/01/2022	Profissional de saúde	Ruim		Gostaria que fosse considerada a condição da individualidade de cada paciente. Não acredito que possamos determinar realmente a cura comprovada em 12 doses . Tenho receio que no futuro esses pacientes possam novamente apresentar a doença, como vemos hoje em dia com as receitas.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Que a sociedade médica de classe deve ser a base dos textos e dos conhecimentos científicos a serem propostos em discussão juntamente com o M.S.	Muitos pacientes permanecem bacilíferos após as 12 doses, sendo na minha prática em um terço dos casos necessário manter o tratamento da PQT mais 12 meses. Assim como vários colegas médicos. Pois interromper o uso dos antibióticos é permitir lesão nervosa crônica e sequelas.
11/01/2022	Grupos/associação/organização de pacientes	Boa	O indivíduo afetado pela hanseníase deve ser compreendido como um ser biopsicossocial, compreendendo todos os aspectos envolvidos. Deve-se. Considerar a necessidade da implementação de uma atenção específica voltada ao estigma e preconceito relacionado ao tema envolto à hanseníase, observando que este é um dos fatores que contribuem para o adoecimento mental das pessoas atingidas pela hanseníase, logo o papel da equipe multidisciplinar faz-se de suma importância para a atenção integral	A implementação de instituições de pessoas atingidas pela hanseníase na formulação de pareceres, protocolos etc, afim de garantir que suas vozes sejam representadas e respeitadas principalmente por órgãos não governamentais
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Não	Que o prazo de 12 meses para o tratamento, não é o suficiente!
11/01/2022	Interessado no tema	Ruim		
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Muitos de meus pacientes tem que se tratar várias vezes ,em polquimioterapia	Sou contra a redução do tempo de tratamento,pois tenho visto ,atendido e constatado ,muitas recidivas
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.	
11/01/2022	Interessado no tema	Boa		
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		, , , Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
11/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
11/01/2022	Profissional de saúde	Boa		
11/01/2022	Profissional de saúde	Ruim		Acho interessante acrescentar mais opções de tratamento, a proposta só encurta o tratamento, resumindo a incidência continua mas reduz a prevalência ... e, a hanseníase continua, , ,
11/01/2022	Paciente	Muito boa	O tratamento de 12 meses ou mais é essencial para não disseminar a hanseníase e ajudar pacientes com sequelas.	
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		Minha tia é a enfermeira-chefe responsável por uma casa de tratamento de hanseníase referência em Uberlândia, MG, então conheço alguns aspectos do tratamento da doença. Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e, então, reduzir forçosamente o tratamento para 12 meses é quase que garantir as complicações da doença, que incluem, por exemplo, deformidades físicas por vezes altamente incapacitantes.
11/01/2022	Interessado no tema	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
11/01/2022	Profissional de saúde	Ruim	A resistência bacteriana depende de cada indivíduo	Verificar os avanços imunológicos
11/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		, Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e que interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas tão incapacitantes piorando a vida das pessoas de forma importante.
11/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.	
11/01/2022	Profissional de saúde	Boa	Nao	Acho que está bom, mas tem q ter a previsão para retratamento caso for necessário. É raro, mas precisa.
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Proposta totalmente ruim, proposta não foi boa porque ela nao visa a melhora do tratamento dos pacientes e nem ajuda a melhorar.	Sim., Gostaria que essa proposta fosse totalmente reconsiderada. pois essa proposta não beneficia a qualidade de tratamento pelo credesh.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Se for aprovada, muitos pacientes podem receber alta sem ter tido cura, o que pode causar sequelas incapacitantes.	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Regular	Grande parte das minhas observações estão de acordo com o documento enviado pela SBD. Sugiro reescrever o texto e não aprova-lo como está.	Sugiro formar um grupo de trabalho com técnicos indicados pela principais sociedades científicas, para formular o novo texto, tomando como base a estrutura do documento atual da CONITEC, com prazo de 60 dias. Divergências são esperadas tendo em vista a polarização atual a respeito de alguns temas. Faz-se uma reunião de consenso incluindo técnicos experientes do SUS para decisão com voto sobre esses tópicos e volta à consulta pública. , Alguns tópicos merecem reunião específica. Por exemplo, a avaliação e monitoramento de contatos. Fiquei bem desapontada, como um item tão estratégico foi apresentado de forma tão sumária. Se o MS do Brasil, muda completamente a recomendação das diretrizes vigentes e não vai acatar a recomendação atual da OMS, tem que justificar melhor. Sequer tem a definição de contato. Fiz essa observação para Carmelita há um tempo. A decisão de retirar o monitoramento foi de 2017. Desde então muitos estudos, inclusive brasileiros foram realizados e o tema deveria ser submetido com base nos mesmos. Quero até convidar alguns desses participantes para rever esse tema no SIG. , Outro tema são os testes sorológicos. Chamar quem tem experiência para discutir o fluxograma. E até dar um tempo para sua aplicação no SUS. O ES comprou testes e outros estados irão fazer o mesmo. Precisamos oferecer informações mais detalhadas, para evitar aplicações equivocadas., Concordei com o documento da SBD
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa	Não	Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Paciente	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.	Sou responsável pelos atendimentos de hanseníase do Hospital da Santa Casa de São Paulo. Sendo referência da cidade, atendo muitos pacientes com resistência e recidiva. Temos que ter um olhar para esta população
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
12/01/2022	Profissional de saúde	Regular	Sim. Está como documento anexo., ,	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitos pacientes com tratamento completo de 24 doses ainda tem recidivas. Interromper ou reduzir o tempo de tratamento pode levar os pacientes a sequelas importantes e irreparáveis.
12/01/2022	Profissional de saúde	Boa		
12/01/2022	Profissional de saúde	Ruim	As informações sempre são bem vindas deste que seja para o benefício do paciente	Sim. Existem muitas pessoas com hanseníase e necessita ser tratada mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses) que não é suficiente. Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	.	Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Respondi o questionário por ter conhecimento de que em alguns casos o tratamento não é suficiente apenas em 12 meses. Tenho um irmão que já faz o tratamento a mais de 20 anos em um centro de referência nacional ao tratamento e ainda continua com o Bacilo. Se fica uns dias sem tratamento as consequências são graves e o desespero tanto dele como paciente e nós como familiares é aterrorizante.	
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Não se pode interromper o tratamento sem a pessoa estar curada e, muitos pacientes, precisam se tratar por mais de 12 meses.	Não.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		Muitas pacientes com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias. Agregando camadas de sofrimento e sobrecarregando ainda mais o sistema de saúde.,
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Muitos pacientes necessitam de tratamento por temporada maior para cura	Não
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa	Se tem a doença ou se conhece alguém	Não
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Parece que há uma desconexão com a realidade do Sus caros colegas	
12/01/2022	Paciente	Boa	Tratamento é muito importante	Credesh é fundamental
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		Acho importante o tratamento da hanseníase, isso nao pode parar.
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiência físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidades de vida desses pacientes e seus familiares.
12/01/2022	Paciente	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	, Na pergunta 17 responda: Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 meses. Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Primeiramente, este tipo de decisão não deveria ser pautada em consulta popular, e sim em trabalhos, pesquisas sérias e consulta às sociedades médicas competentes. Dito isso, é sabido que muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Que o tratamento fosse maior que 12 meses	Tratamento até 12 meses pode não curar o paciente como também permitir agravamento do quadro
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Hanseníase necessita de mais de um tratamento em muitos casos. Não pode haver prazo máximo determinado para o tratamento.	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias. , ,

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Interessado no tema	Muito boa	Devem colocar aspectos sobre HIV, covid19, diabetes dengue Etc.	Devem colocar aspectos sobre HIV, covid19, diabetes dengue Etc.
12/01/2022	Paciente	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias., ATENÇÃO!, , Estamos solicitando apoio de pacientes, familiares e da população em geral que apoia o combate e a prevenção da hanseníase., , O Ministério da Saúde por meio da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC/SUS) está realizando uma consulta pública com o objetivo de não autorizar a extensão do tratamento da Hanseníase por mais de 12 doses (12 meses), independente dos resultados clínicos e dos exames laboratoriais para controle de cura.
12/01/2022	Profissional de saúde	Ruim	Sim. Deve ser possível a extensão por mais de 12 doses (12 meses), independente dos resultados clínicos e dos exames laboratoriais para controle de cura para alguns pacientes. É importante que o governo enxergue de modo claro a estatística da Hanseníase e tentar deixar de ser o segundo país em número maiores de casos. Vantagens da redução de tratamento devem ser ponderados e há o risco de recaída além de haver várias controvérsias à esse respeito . A terapia de duração fixa não é apreciada por vários profissionais que estão na linha de frente. Entendo que do ponto de vista da saúde pública, o diagnóstico preciso e um esquema de tratamento mais longo não são rentáveis e, talvez, inviáveis de serem implementados em programas de eliminação. Assim, é necessário equilíbrio para alcançar a cura para o paciente e proteger a comunidade. , ,	Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Não	Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Sociedade médica	Muito ruim	<p>Comentários Gerais, É muito importante que o Ministério da Saúde do Brasil crie um PCDT para o manejo da hanseníase, tendo em vista a complexidade da doença, a epidemiologia da doença no país e a descentralização do diagnóstico e tratamento para nível primário de Atenção à Saúde., No entanto, o documento submetido para consulta pública pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, necessita de uma extensa revisão básica da redação do texto, gramática e semântica, antes que o seu conteúdo propriamente dito possa ser analisado., O texto apresentado no documento por muitas vezes é incompreensível, comprometendo profundamente o seu conteúdo. Desse modo, é inaceitável que esse documento oficial seja publicado antes dessa revisão e de uma nova submissão à consulta pública sobre o conteúdo do mesmo., Em muitos trechos, conceitos complexos como os da imunologia, são apresentados no texto de forma totalmente inadequada, refletindo claramente a falta de familiaridade do redator com o tema. Constantemente lê-se nas entrelinhas, a falta de experiência com a doença e com a literatura científica associada aos temas abordados. Termos leigos e a escrita informal são utilizados largamente no documento, o que é totalmente inadequado., Muitas vezes, as referências bibliográficas usadas para dar suporte a ideias complexas não trazem o conteúdo discutido, traduzindo um equívoco básico na redação de textos técnicos. Ao contrário, para discutir a clínica e terapêutica da hanseníase é necessário apontar a existência de controvérsias, e da falta de conhecimentos definitivos, apontando diferentes opiniões entre autores., Além disso, o documento deixa de fora a abordagem de temas importantes para a condução de casos da doença, como por exemplo: - Evidências relativas aos esquemas de desmame e tempo da corticoterapia nas reações e neurites, assim como sobre o uso de inibidor de bomba de prótons, reposição de potássio, reposição de cálcio e vitamina D, uso de antiparasitários antes e de bifosfonados durante o tratamento com corticoides; - Evidências para manejo</p>	<p>"Nesse PCDT houve a introdução de novos conceitos e recomendações diferentes dos documentos oficiais publicados anteriormente no Brasil e no mundo, sem qualquer explicação científica. A recomendação mais evidente é do seguimento como rotina de pacientes no período pós alta: "após a alta do tratamento, recomenda-se que sejam feitas avaliações clínicas trimestrais no primeiro ano, avaliações semestrais no segundo ano, seguindo para avaliações anuais a partir do terceiro ano da alta". Esse fato é grave, causando confusão com as normas vigentes., Do mesmo modo, há uma extensão do tempo de tratamento para casos paucibacilares para 24 meses nos casos com reação adversa medicamentosa à rifampicina, o que é totalmente diferente das normas estabelecidas nas Diretrizes que mantém o tempo de 6 meses mesmo para doentes com intolerância à rifampicina e dapsona. Não são apontadas quaisquer evidências para essas alterações., Diversas ilustrações inseridas no documento são inadequadas, ou pela baixa qualidade das fotografias de lesões ou por diagramas que não acrescentam nada ao texto. Em algumas figuras encontra-se como fonte a designação "autoria própria", que poderia ser utilizada em uma monografia, mas não é aceitável para um documento oficial publicado por um órgão de Governo., Desse modo, a SBD recomenda fortemente que o documento seja reescrito por um grupo de profissionais de diferentes áreas, com formação acadêmica adequada e com vivência prática no manejo da hanseníase, e que essa versão atualizada seja analisada por um revisor de texto e posteriormente seja novamente submetida à consulta pública. , Apesar dos esforços conjuntos dos membros de Departamento de Hanseníase da SBD, foi impossível analisar detalhadamente o documento da forma como está escrito. Por esse motivo, destacamos abaixo, comentários mais específicos sobre alguns pontos do documento., CLASSIFICAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL DE DOENÇAS E PROBLEMAS RELACIONADOS À SAÚDE (CID-10), A SBD recomenda que seja adotada a 11ª edição do CID, lançada pela Organização Mundial da Saúde em janeiro de 2022 (disponível em https://www.who.int/classifications/classification-of-diseases) e que traz os seguintes códigos para hanseníase;</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
			<p>da anemia, com relação à administração profilática de ferro e ácido fólico durante a Poliquimioterapia (PQT); - Evidências para utilização de pulsoterapia nas reações hansênicas;; - Evidências no uso de drogas imunossupressoras poupadoras de corticoide (azatioprina, metotrexate, micofenolato, ciclosporina, imunobiológicos); - Evidências para uso de AAS durante utilização concomitante de prednisona e talidomida;; - Evidência das drogas substitutivas para talidomida (pentoxifilina e clofazimina, hidroxicloroquina); - Aprofundamento sobre as indicações de substituição do esquema padrão de PQT;; - Análise mais qualificada do MDTU.,</p>	<p>1B20 Hanseníase , 1B20.0 Hanseníase Paucibacilar, 1B20.1 Hanseníase Multibacilar , 1B20.2 Reações Hansênicas , 1B20.3 Complicações da Hanseníase 1B20.Z Hanseníase, não especificada, , Caso não seja possível adotar a classificação mais atual recomenda-se que o Ministério da Saúde adote a correta tradução dos termos, de acordo com as normas vigentes no país. Desse modo, a palavra "borderline" deve ser traduzida como "dimorfa" em todas as situações, e o termo "lepromatosa" deve ser evitado de acordo com a lei 9.010 de 20 de Março de 1995, substituindo-o pelo termo "virchowiana". , "</p>
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
12/01/2022	Profissional de saúde	Ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	<p>Destaco entre tantas coisas que não concordo o fato de no Quadro 3 Esquemas de primeira linha para o tratamento da hanseníase, tem uma observação, onde se lê que não está autorizada por este Protocolo a extensão do tratamento PQTU para além de 12 meses em período inferior a 5 anos., Tenho experiência de quase 32 anos tratando hanseníase e discordo totalmente desta observação, pois vai contra a autonomia do médico responsável pelo tratamento e a evidência clínica de prorrogação do tratamento., Nem todos os casos com carga bacilar alta conseguem curar com apenas 12 meses e constato a cura da maioria deles com a extensão do tratamento. , A investigação de resistência deve ser pensada quando se constatar realmente uma falência terapêutica e não a insuficiência terapêutica devido ao tempo de tratamento.</p>	<p>O texto quase inteiro precisa de reajustes. Tive acesso à análise feita pela SBH e concordo inteiramente com a mesma e documento que foi gerado. Sugiro ler com atenção a proposta da SBH para melhorar o documento. Da maneira como está não aprovo.</p>
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		<p>Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Paciente	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa	Não limitar o tempo de tratamento em 12 meses, multibacilar.	Cada paciente com sua imunidade própria, deixar o médico definir quando interromper.
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
12/01/2022	Paciente	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
12/01/2022	Paciente	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Interessado no tema	Muito boa		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	<p>Além de uma linguagem coloquial e inadequada para um PCDT, chama a atenção o caráter estereotipado em relação a doença e ao próprio estigma; há preferências pessoais e erros grosseiros; figuras equivocadas e de cunho pessoal para explicar a imunologia da doença; reação tipo I e II em algarismos romanos confundindo com reações de hipersensibilidade; conceitos equivocados na abordagem e manejo da neuropatia da hanseníase; erros na abordagem da importância de exames histopatológicos, moleculares e sorológicos para diagnóstico e monitoramento da hanseníase e monitoramento de contatos, omitindo vários trabalhos publicados por pesquisadores e hansenologistas brasileiros; omissão de efeitos adversos de medicamentos específicos utilizados para o tratamento da hanseníase, como a clofazimina e o aumento do intervalo QT não citado; inserção da Multidroterapia Única (MDT-U), com duração de seis (6) meses, nos anexos do PCDT, já discutida em 2017 e 2018 pela SBH e objeto de Ação Pública junto ao Ministério Público Federal (MPF), que barrou essa tentativa desastrosa para o tratamento dos pacientes.</p>	<p>Portanto, é preciso retirar todos os anexos contendo MDTU desta recomendação, numa tentativa autoritária em curso feita pelos mesmos atores que continuam a “comer pelas beiradas” visando implantar o tratamento MDTU de 6 meses a todo o custo., Hoje, numa tentativa de confundir as equipes de saúde e a sociedade chamam de PQTU (poliquimioterapia única) adotada pelo Ministério da Saúde (MS), apesar da Consulta Pública na CONITEC Nº 64/2018 para inserção da Clofazimina no esquema para os pacientes paucibacilares (PB) ter sido totalmente contrária à adoção deste medicamento, mesmo depois sendo colocada em manual pela OMS. , Para que serve então uma Consulta Pública, se nada do que acontece em termos de resultados nessa consulta são considerados na definição das políticas públicas e nas instancias “Técnicas do Ministério da Saúde”, que continuam a fazer “ouvidos moucos” e definem os programas de controle da hanseníase sem considerar essa discussão?, É preciso suspender essa consulta pública e propiciar uma discussão aprofundada por todos os atores visando corrigir as distorções encontradas na recomendação apresentada nesta Consulta Pública nº 108/2021. Esse Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da Hanseníase foi feito durante mais de 2 anos por um grupo fechado no Ministério da Saúde e CONITEC e não foi aberto a discussão e construção junto à Sociedade Brasileira de Hansenologia (SBH) que, desde 1947 estuda e trabalha em prol da Hansenologia como especialidade médica no Brasil e hoje é área de Atuação de seis (6) especialidades médicas.</p>
12/01/2022	Profissional de saúde	Ruim		<p>Verificamos que alguns pacientes apresentaram recidiva do quadro após alguns anos de alta.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Esse documento foi aberto à Consulta Pública CONITEC/SCITE nº 108/2021, na última semana do ano 2021, no apagar das luzes, quando todos estavam em seus feriados de final de ano, visando dificultar a disseminação da informação e o acesso a todos os interessados, população, profissionais de saúde da linha de frente e pacientes de hanseníase. Esse protocolo foi feito durante mais de 2 anos por um grupo fechado no Ministério da Saúde e CONITEC e não foi aberto para discussão e construção junto à Sociedade Brasileira de Hansenologia (SBH), que desde 1947 estuda e trabalha em prol da Hansenologia como especialidade médica no Brasil.	Espero que os resultados desta Consulta Pública, diferente das outras na área de hanseníase, possam ser considerados na definição das políticas públicas e nas instancias “Técnicas do Ministério da Saúde”, que continuam a fazer “ouvidos moucos” e definem os programas de controle da hanseníase sem considerar essa discussão., É preciso suspender essa consulta pública e propiciar uma discussão aprofundada por todos os atores visando corrigir as distorções encontradas na recomendação apresentada nesta Consulta Pública nº 108/2021. ,
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Grupos/associação/organização de pacientes	Regular	Gostaríamos de ter mais tempo para analisar a proposta, devido o momento epidêmico que estamos atravessando (Covid 19 e H3N2).	A Sociedade de Hansenologia fez contato com a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade e trouxe uma série de documentos contrários à proposta de mudança do esquema terapêutico da Hanseníase. Por esta razão, gostaríamos de dispor de mais tempo para avaliar de forma mais aprofundada os documentos da CONITEC e também os documentos da Sociedade de Hansenologia. Em contato com a Sociedade de Dermatologia, nos foi passado que os mesmos igualmente gostariam de mais tempo para análise da documentação.
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Esse documento foi aberto à Consulta Pública CONITEC/SCITE nº 108/2021, na última semana do ano 2021, no apagar das luzes, quando todos estavam em seus feriados de final de ano, visando dificultar a disseminação da informação e o acesso a todos os interessados, população, profissionais de saúde da linha de frente e pacientes de hanseníase. Esse protocolo foi feito durante mais de 2 anos por um grupo fechado no Ministério da Saúde e CONITEC e não foi aberto para discussão e construção junto à Sociedade Brasileira de Hansenologia (SBH), que desde 1947 estuda e trabalha em prol da Hansenologia como especialidade médica no Brasil.	Espero que os resultados desta Consulta Pública, diferente das outras na área de hanseníase, possam ser considerados na definição das políticas públicas e nas instancias “Técnicas do Ministério da Saúde”, que continuam a fazer “ouvidos moucos” e definem os programas de controle da hanseníase sem considerar essa discussão., É preciso suspender essa consulta pública e propiciar uma discussão aprofundada por todos os atores visando corrigir as distorções encontradas na recomendação apresentada nesta Consulta Pública nº 108/2021,

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa	<p>"Gostaria, primeiramente, como declaração de conflito de interesse, informar que atuei como uma das referências técnicas para a criação deste PCDT, mas como trata-se de um documento feito por extenso corpo considero pertinentes meus comentários como pessoa física. , , Ainda participo de diversas comunidades científicas que discutiram o tema durante o período da consulta pública e pude avaliar opiniões diversas. Novos documentos como o CID.11 foram publicados no período da consulta pública e merecem comentário. , , Coloco, respeitosamente, as seguintes sugestões: , , Página 11: , Neste documento está classificado o CID 10 e não há garantia se o recém publicado CID 11 será adotado. Sugestão seria incluir as duas classificações e orientar o uso da vigente pelo SUS, evitando desatualização. , , Página 24, item 7:; A definição de caso está bem colocada e segue de forma clara os preceitos da OMS. Também está demonstrado no corpo do documento que devem ser excluídos diagnósticos diferenciais. , Sugiro incluir a seguinte frase como ""pop up"": ""Conforme demonstrado neste documento, a definição de caso acima descrita também deve levar em conta os critérios epidemiológicos e a exclusão de diagnóstico diferenciais"" , OBS: O objetivo desta frase é auxiliar os não especialistas. Neste caso é muito importante a opinião do representante do CONASEMS. , , Página 34:; No item 11.1.6 retirar as partes repetidas. , , Página 49: , Sobre a frase: , , Não está autorizada por este Protocolo a extensão de tratamento com PQTU para além 12 meses em período inferior a 5 anos. Ao final do tratamento de primeira linha, caso haja suspeita de persistência da infecção, o paciente deve ser submetido à investigação de resistência, conforme Fluxograma 04., , Completar a frase acima com: , A suspeita de persistência de infecção após o tratamento adequado é tratada nos fluxogramas 02 e 04. , , Nos fluxogramas 01, 02, 03, 04 , Reforçar na recomendação de automonitoramento que o paciente, conforme as leis orgânicas que regem o SUS, estão obrigatoriamente inseridos na estratégia de saúde da família. Esta estratégia, se assegurada, prevê a detecção</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
			rápida dos sintomas. A opção visa facilitar a conduta na atenção primária. , , METODOLOGIA , Incluir os fatos de que a equipe organizadora executou e contratou mais de 6 revisões sistemáticas da literatura sobre o tema. De fato essas referências são facilmente incluídas pelos termos de busca, mas a demonstração destes documentos facilita pesquisas futuras. , , , "	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		Em todos os manuais referentes a Hanseníase observa-se que não há um conteúdo tão especializado no diagnóstico e manejo clínico da Recidiva em Hanseníase, seria de grande importância um capítulo que abordasse de forma completa essa temática que fica muito inespecífica em todos os manuais. Além do fluxo da pesquisa de resistência medicamentosa para esses casos.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	esse texto deveria ter sido revisado pelos especialistas das sociedades como a SBH	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Apoio o documento da Sociedade Brasileira da Hanseníase (SBH)	
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Paciente	Boa		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	No documento em anexo.	No documento em anexo.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		O documento anexo assinado por 4 sociedades médicas de especialidades analisou esta proposta e torna desnecessário qualquer comentário adicional
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito boa	Não.	Quero parabenizar a todos os envolvidos!

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Sugiro que o documento elaborado pelas sociedades de especialistas que cuidam de pacientes com hanseníase (SBH, SBCM, SBI e ABN) seja considerado. Trabalho na Vigilância Epidemiológica de meu município e em um Centro de Referência e considero que o PCDT na forma como está elaborado apresenta muitos pontos insuficientes e conflitantes, mesmo para o cuidado de pacientes na atenção primária à saúde. Creio que o documento das sociedades de especialistas, que envio anexado, poderá contribuir na qualificação do PCDT.	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Não	Todos os pacientes de hanseníase que eu conheço estão revoltados com tudo isso!
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa	Vejo esta conitec como um start muito importante para a Hanseníase no país. , Poder ter tecnologias de apoio no diagnóstico e fluxo estabelecido para suspeição e diagnóstico de resistência medicamentosa é algo de suma importância na história do cuidado aos portadores de hanseníase e suas consequências, pelo SUS., Minhas sugestões simplificadamente são:, Atualizar algumas referências bibliográficas., Ainda não proibir a possibilidade de estender tratamento para 24 doses (prescritas pelo menos em centros de referência) até que o fluxo de pesquisa para resistência estar bem estabelecido em todas as regiões do país. , Colocar mais opções para tratamento de reação tipo 2 para crianças, já que a clofazimina não tem boa resposta terapêutica.	Parabéns a equipe pelo trabalho árduo. E rumo as melhorias.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	<p>Esse documento foi aberto à Consulta Pública CONITEC/SCITE nº 108/2021, na última semana do ano 2021, no apagar das luzes, quando todos estavam em seus feriados de final de ano, visando dificultar a disseminação da informação e o acesso a todos os interessados, população, profissionais de saúde da linha de frente e pacientes de hanseníase., Esse protocolo foi feito durante mais de 2 anos por um grupo fechado no Ministério da Saúde e CONITEC e não foi aberto para discussão e construção junto à Sociedade Brasileira de Hansenologia (SBH), que desde 1947 estuda e trabalha em prol da Hansenologia como especialidade médica., Além de uma linguagem coloquial e inadequada para um PCDT, chama a atenção o caráter estereotipado em relação a doença e ao próprio estigma; há preferências pessoais e erros grosseiros; figuras equivocadas e de cunho pessoal para explicar a imunologia da doença; reação tipo I e II em algarismos romanos confundindo com reações de hipersensibilidade; conceitos equivocados na abordagem e manejo da neuropatia da hanseníase; erros na abordagem da importância de exames histopatológicos, moleculares e sorológicos para diagnóstico e monitoramento da hanseníase e monitoramento de contatos, omitindo vários trabalhos publicados por pesquisadores e hansenologistas brasileiros; omissão de efeitos adversos de medicamentos específicos utilizados para o tratamento da hanseníase, como a clofazimina e o aumento do intervalo QT não citado; inserção da Multidrogaoterapia Única (MDT-U), com duração de seis (6) meses, nos anexos do PCDT, já discutida em 2017 e 2018 pela SBH e objeto de Ação Pública junto ao Ministério Público Federal (MPF), que barrou essa tentativa desastrosa para o tratamento dos pacientes.</p>	<p>Esperamos que os resultados desta Consulta Pública possam ser considerados na definição das políticas públicas pelas instancias “Técnicas do Ministério da Saúde”, que continuam a fazer “ouvidos moucos” e definem os programas de controle da hanseníase sem considerar essa discussão., É preciso suspender essa consulta pública e propiciar uma discussão aprofundada por todos os atores visando corrigir as distorções encontradas na recomendação apresentada nesta Consulta Pública nº 108/2021.,</p>
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Eu trabalho na rede pública de saúde e cerca de 20-30% dos pacientes precisam de maior tempo de tratamento. Impedir de tratar mais do que 12 meses é algo que não é compatível com a realidade do Brasil	Eu trabalho na rede pública de saúde e cerca de 20-30% dos pacientes precisam de maior tempo de tratamento. Impedir de tratar mais do que 12 meses é algo que não é compatível com a realidade do Brasil
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		<p>Afiliadas à, ANÁLISE TÉCNICA DO PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS (PCDT) DA HANSENÍASE PARA A CONSULTA PÚBLICA CONITEC No 108 DE 24 DE DEZEMBRO DE 2021, INTRODUÇÃO, A Lei nº 12.401 (28/04/2011) alterou a Lei no 8.080 de 1990, que dispõe sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologias em saúde no âmbito do SUS. Esta lei define que o Ministério da Saúde, assessorado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – CONITEC, tem como atribuições a incorporação, exclusão ou alteração de novos medicamentos, produtos e procedimentos, bem como a constituição ou alteração de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT)., Os PCDT (s) devem incluir recomendações de condutas, medicamentos ou produtos para as diferentes fases evolutivas da doença ou do agravamento à saúde de que se tratam, bem como aqueles indicados em casos de perda de eficácia e de surgimento de intolerância ou reação adversa relevante, provocadas pelo medicamento, produto ou procedimento de primeira escolha. A lei reforçou a análise baseada em evidências científicas para a elaboração dos protocolos, destacando os critérios de eficácia, segurança, efetividade e custo-efetividade para a formulação das recomendações sobre intervenções em saúde. (Página 4 do arquivo pdf CONITEC– Seção Contexto)., Percorrendo as 82 referências citadas no documento, observou-se que há uma superficialidade bastante evidente no texto sobre a hanseníase nos mais diversos tópicos e assuntos tratados. As referências sobre temáticas atuais encontram-se desatualizadas, a despeito da tentativa para a redação de um documento que afirma pautar-se em evidências científicas. Sobre este aspecto, é digno de nota que: , • 34 referências foram baseadas em portarias do próprio MS e CONITEC, além da OMS e ONGS: 1-5; 9; 11-15; 18-21; 25; 29; 37; 42-44; 47-48; 60-61; 67-69; 71; 76-77; 80- 82. As referências 5 e 35 tratam do mesmo documento – diretrizes 2016)., • 12 referências são baseadas em livros textos., • 10 são referências baseadas em bulários., • Apenas 24 referências são baseadas em trabalhos científicos publicados em revistas, reconhecidas. Destes, apenas 12 foram publicados nos últimos cinco anos, enquanto as demais (50%) referências variaram entre os anos de 1938 à 2011)., Página 1 de 31, ,</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		<p>Afiladas à, I - DA ANÁLISE DO DOCUMENTO 1. INTRODUÇÃO, Os autores afirmam que “Tem como agente causador a bactéria Mycobacterium leprae (M. leprae), um bacilo álcool-ácido-resistente, de lenta multiplicação e difícil estudo em relação à sua composição, metabolismo e genética, devido, até o momento atual, à sua incapacidade de cultivo in vitro”. Os agentes causadores da hanseníase conhecidos até o momento são o Mycobacterium leprae e o Mycobacterium lepromatosis., Referências, 1. Han XY, Seo Y-H, Sizer KC, Schoberle T, May GS, et al. (2008) A new Mycobacterium species causing diffuse lepromatous leprosy. Am J Clin Pathol 130: 856-864., 2. Han, XY, Sizer KC, Thompson EJ, Kabanja J, et al. (2009) Comparative sequence analysis of Mycobacterium leprae and the new leprosy-causing Mycobacterium lepromatosis. J Bacteriol 191: 6067-6074., Logo mais prosseguem afirmando que “Afeta primariamente os nervos periféricos e a pele, a mucosa do trato respiratório superior e os olhos. Gera neuropatias em vários graus e em circunstâncias mais graves e, caso não tratada precocemente, pode levar a incapacidades físicas, perda de funcionalidade de partes do corpo, perda de membros e até cegueira” (grifo intencional)., Correção: pode levar a incapacidades físicas, perda da capacidade funcional de mãos, pés e face, com deformidades devido a acro-osteólises e reabsorções ósseas subsequentes, como também a perda da visão devido ao grave comprometimento do globo ocular., Referências, 1. Illarramendi X, Jardim MR, Sales AM, Nery JA, Sarno EN. Acro-osteolysis prior to diagnosis of leprosy. Lepr Rev. 2000;71(3):382-387., Página 2 de 31, , Afiladas à, 2. Hogeweg M, Keunen JE. Prevention of b</p>
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	<p>Nao autorizar a extensão do tratamento para além de 12 meses implicaram em muitos mutilados e sequelados pela doença. Trabalho em serviço terciário e nossa realidade com pacientes com tratamento insuficiente ao término de 12 meses de tratamento é assustadora. Com baciloscopias repletas de bacilos íntegros ao término.</p>	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa	Não	Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Boa	Incluir: Incluir a Vigilância da Hanseníase. O passo a passo, pois sem vigilância não há controle da doença. Envio em anexo, o documento que inclui alguns documentos. por exemplo, no PCDT não é apresentada a ficha de notificação da hanseníase que na minha percepção é fundamental.	
12/01/2022	Interessado no tema	Muito boa		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Texto muito superficial, com referências de base muito antigas sobre o tema, mostrando pouco conhecimento ATUALIZADO sobre um tema tão relevante.	
12/01/2022	Profissional de saúde	Ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Paciente	Muito ruim		, Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Ruim	Não	Muitas pessoas com Hanseníase tem que se trata mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 34 doses. Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando à qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	<p>, Esse documento foi aberto à Consulta Pública CONITEC/SCITE nº 108/2021, na última semana do ano 2021, no apagar das luzes, quando todos estavam em seus feriados de final de ano, visando dificultar a disseminação da informação e o acesso a todos os interessados, população, profissionais de saúde da linha de frente e pacientes de hanseníase., Esse protocolo foi feito durante mais de 2 anos por um grupo fechado no Ministério da Saúde e CONITEC e não foi aberto para discussão e construção junto à Sociedade Brasileira de Hansenologia (SBH), que desde 1947 estuda e trabalha em prol da Hansenologia como especialidade médica., Além de uma linguagem coloquial e inadequada para um PCDT, chama a atenção o caráter estereotipado em relação a doença e ao próprio estigma; há preferências pessoais e erros grosseiros; figuras equivocadas e de cunho pessoal para explicar a imunologia da doença; reação tipo I e II em algarismos romanos confundindo com reações de hipersensibilidade; conceitos equivocados na abordagem e manejo da neuropatia da hanseníase; erros na abordagem da importância de exames histopatológicos, moleculares e sorológicos para diagnóstico e monitoramento da hanseníase e monitoramento de contatos, omitindo vários trabalhos publicados por pesquisadores e hansenologistas brasileiros; omissão de efeitos adversos de medicamentos específicos utilizados para o tratamento da hanseníase, como a clofazimina e o aumento do intervalo QT não citado; inserção da Multidroterapia Única (MDT-U), com duração de seis (6) meses, nos anexos do PCDT, já discutida em 2017 e 2018 pela SBH e objeto de Ação Pública junto ao Ministério Público Federal (MPF), que barrou essa tentativa desastrosa para o tratamento dos pacientes.</p>	<p>, Esperamos que os resultados desta Consulta Pública possam ser considerados na definição das políticas públicas pelas instancias “Técnicas do Ministério da Saúde”, que continuam a fazer “ouvidos moucos” e definem os programas de controle da hanseníase sem considerar essa discussão., É preciso suspender essa consulta pública e propiciar uma discussão aprofundada por todos os atores visando corrigir as distorções encontradas na recomendação apresentada nesta Consulta Pública nº 108/2021.,</p>
12/01/2022	Profissional de saúde	Boa	<p>Novos medicamentos , Discussão com os expertises mais ampla, Manipulação do banco de dados gerado acesso aos expertis e não a um só proponente, Concorrência pública para os kits não só aos proponentes</p>	<p>As mesmas anteriores e que o , Doc enviado pela Sbh seja considerado e as diretrizes sejam revistas</p>
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Mais uma vez, o Ministério da Saúde coloca um documento totalmente deletério aos pacientes de hanseníase em consulta pública. O ponto culminante é a PROIBIÇÃO do tratamento por mais de 12 meses. É isso mesmo! O médico está proibido de esticar o tratamento, mesmo dos casos mais graves. As consequências são péssimas. Mais incapacidade física, mais dor e mais transmissão na comunidade.	Mais uma vez, o Ministério da Saúde coloca um documento totalmente deletério aos pacientes de hanseníase em consulta pública. O ponto culminante é a PROIBIÇÃO do tratamento por mais de 12 meses. É isso mesmo! O médico está proibido de esticar o tratamento, mesmo dos casos mais graves. As consequências são péssimas. Mais incapacidade física, mais dor e mais transmissão na comunidade.
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Regular	6. DIAGNÓSTICO CLÍNICO pagina 13, , Exame minucioso, deve-se mencionar que o paciente deve tirar a roupa para exame da extensão total da pele. , Dever-se-ia mencionar já aqui sobre palpação de nervos.	Não foge ao que já existe. , Não está abordando recidivas e falha terapêutica.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		<p>Não há descrição sobre revisão de literatura e sobre quais aspectos técnicos para elaboração. Há menção dos 13 representantes que compõe a plenária do Conitec o que não caracteriza as decisões como científicas, induzindo o leitor a uma decisão meramente política., 34 referências são baseadas em documentos oficiais e não com rigor científico (WHO, MS, CONITEC e ONGS); que se saiba um protocolo clínico deve se basear em ciência e não em sociedades e afins; e sobre ONGs que são entidades que não têm fins lucrativos e realizam diversos tipos de ações solidárias para públicos específicos., Bulários não exatamente propõe rigor científico., 12 publicações com rigor científico e datada dos últimos 5 anos o que poderia demonstrar incapacidade, negligência e imperícia dos autores e editores para publicação e leitura. , 12 referências de 1938 a 2011 demonstrando despreparo dos autores e editores.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa	<p>"Nos itens sobre talidomida, a saber: 11.1.4. Episódios reacionais durante a gestação, que inclui a seguintes frases ""A talidomida (para uma reação tipo II – ENH) nunca deve ser indicada para mulheres grávidas, uma vez que seu efeito teratogênico ocorre no início do primeiro trimestre"". , Sugiro trocar nunca deve ser PRESCRITA para mulheres grávidas OU COM CHANCE DE ENGRAVIDAR. A razão é que quando a mulher descobre que está grávida o período de suscetibilidade à talidomida já está adiantado, ou seja, é importante enfatizar que toda a mulher pode estar grávida mesmo sem saber. Apesar de na sequência haver comentários em letras pequenas, no Brasil ainda há nascimento de crianças com síndrome de talidomida por uso para ENH. , Esta mesma observação é válida para o item 12.1.2.7. Talidomida, onde está Categoria X. É proibido o uso desse medicamento em mulheres grávidas, porque pode causar malformação fetal. , Novamente sugiro a redação: É proibido o uso deste medicamento em mulheres grávidas, OU COM CHANCE DE ENGRAVIDAR, porque pode causar malformações fetais GRAVES., Atualmente a redação para talidomida e seus derivados nas orientações da FDA é a que segue: , ""WARNING: SEVERE, LIFE-THREATENING HUMAN BIRTH DEFECTS. IF THALIDOMIDE IS TAKEN DURING PREGNANCY, IT CAN CAUSE SEVERE BIRTH DEFECTS OR DEATH TO AN UNBORN BABY. THALIDOMIDE SHOULD NEVER BE USED BY WOMEN WHO ARE PREGNANT OR WHO COULD BECOME PREGNANT WHILE TAKING THE DRUG. EVEN A SINGLE DOSE [1 CAPSULE (50 mg)] TAKEN BY A PREGNANT WOMAN DURING HER PREGNANCY CAN CAUSE SEVERE BIRTH DEFECTS."" , REFERENCIA: https://www.accessdata.fda.gov/drugsatfda_docs/label/2001/20785s12s14lbl.pdf, Vejam que eles usam a minha sugestão de mulheres grávidas OU COM CHANCE de engravidar. Sugiro, novamente, que os riscos sejam enfatizados, pois há nascimentos de crianças com síndrome de talidomida no Brasil em anos recentes, em tratamento para ENH por ela ou por algum familiar (uso compartilhado de medicação mesmo sem prescrição médica) , , , "</p>	<p>Sobre as demais medicações e seu uso na gravidez: A classificação da FDA sobre uso na gravidez com as letras é ultrapassada não utilizada mais nem por esta mesma agência. Atualmente a própria FDA recomenda que ao contrário de classificação as bulas ou informações resumam os riscos e benefícios conhecidos. , , Vejam o exemplo da clofazimina: , Pregnancy - Risk Summary, There are no data with LAMPRENE use in pregnant women to inform associated risk. Retardation of fetal skull, ossification, increased incidences of abortions and stillbirths, and impaired neonatal survival were observed in mice following prenatal exposure to LAMPRENE at 25 mg/kg, equivalent to the 0.6 times maximum recommended human daily dose (200 mg), based on body surface area comparisons. Advise pregnant women of the potential risk to the fetus. The background risk of major birth defects and miscarriage for the indicated population is unknown; however, in the U.S. general population, the estimated background risk of major birth defects is 2-4% and of miscarriage is 15-20% of clinically recognized pregnancies. , REFERENCIA: https://www.accessdata.fda.gov/drugsatfda_docs/label/2016/019500s013lbl.pdf, Aqui o exemplo da Dapsona, 8 USE IN SPECIFIC POPULATIONS, 8.1 Pregnancy, Risk Summary, There are no available data on ACZONE Gel, 5%, use in pregnant women to inform a drug-associated risk for, adverse developmental outcomes. In animal reproduction studies, oral doses of dapsona administered to, pregnant rats and rabbits during organogenesis that resulted in systemic exposures more than 250 times the, systemic exposure at the maximum recommended human dose (MRHD) of ACZONE Gel, 5%, resulted in, embryocidal effects. When orally administered to rats from the onset of organogenesis through the end of, lactation at systemic exposures approximately 400 times the exposure at the MRHD, dapsona resulted in, increased stillbirths and decreased pup weight [see Data]., The estimated background risks of major birth defects and miscarriage for the indicated population are, unknown. In the U.S. general population, the estimated background risk of major birth defects and miscarriage, in clinically recognized pregnancies is 2-4% and 15-20%, respectively. , Referencia:</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
				https://www.accessdata.fda.gov/drugsatfda_docs/label/2018/021794s016lbl.pdf, EM CONCLUSÃO, MINHA SUGESTÃO é que, se for usada a FDA como referencia, que se revise toda esta parte de gravidez, substituindo as informações antigas da agencia reguladora americana, com este uso equívoco de letras para classificação na gravidez, pela classificação atualmente proposta por eles mesmos., ,
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	O tempo de tratamento efetuado ou seja 24 meses n oferece segurança., Acompanhar se faz necessário e será um descaso n terem está consideração e responsabilidade c os pacientes e seus familiares., Q se cumpram o respeito pelas vidas as quais necessitam., Lembrando q tratamento e acompanhamento é direito de todos o SUS tem capacidade e condições de se atentar e assumir tal responsabilidade para c aqueles q dele necessitam., Contamos c vossas atenções para evitar q sandices sejam cometidas de forma arbitrária!	Omissão contra a saúde, cuidado ao próximo em vulnerabilidade é crime perante o código dos direitos humanos.
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
12/01/2022	Sociedade médica	Muito ruim	Veja arquivo anexo	Veja arquivo anexo
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		A NOTA É SUPERFICIAL FRENTE A COMPLEXIDADE CLÍNICA, EPIDEMIOLÓGICA, HISTÓRICA E SOCIAL DA HANSENÍASE. APRESENTA INFORMAÇÕES DESATUALIZADAS. PRECISA SER REVISADA E AMPLIADA.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Não	Não
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Nao	Nao
12/01/2022	Profissional de saúde	Ruim	Acredito que a elaboração do documento deveria contar com a participação da Sociedade Brasileira de Hansenologia. Gostei que levassem em consideração o documento redigido por esta Sociedade junto a outras sociedades médicas (em anexo).	Limitar o tratamento a 12 meses, independente da avaliação do paciente é um erro. Precisamos conduzir o tratamento de acordo com a avaliação individual do paciente, ainda que seguindo os protocolos vigentes.
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Não há descrição sobre revisão de literatura e sobre quais aspectos técnicos para elaboração. Há menção dos 13 representantes que compõe a plenária do Conitec o que não caracteriza as decisões como científicas, induzindo o leitor a uma decisão meramente política., 34 referências são baseadas em documentos oficiais e não com rigor científico (WHO, MS, CONITEC e ONGS); que se saiba um protocolo clínico deve se basear em ciência e não em sociedades e afins; e sobre ONGs que são entidades que não têm fins lucrativos e realizam diversos tipos de ações solidárias para públicos específicos., Bulários não exatamente propõe rigor científico., 12 publicações com rigor científico e datada dos últimos 5 anos o que poderia demonstrar incapacidade, negligência e imperícia dos autores e editores para publicação e leitura. , 12 referências de 1938 a 2011 demonstrando despreparo dos autores e editores.	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Boa		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Empresa	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Gostaria de comentar que Todo e qualquer Protocolo que tem por base a ciência deve ser respeitado, sabendo-se que não há protocolos ou qualquer informação/resultados de tratamentos, inclusive, que corresponda a 100%. Portanto, sabemos que um percentual de pacientes, que não deve ser robusto, em geral, vai requerer um tratamento diferente por algum motivo, dentre eles, por exemplo por apresentar doença com bacilo resistente ao esquema preconizado, esperado, pelo longo tempo de implantação da Multidrogaoterapia! Há pacientes que respondem lentamente, inclusive, a depender da imunidade e tipo clínico/tempo de doença. Portanto, nessas situações, o médico treinado e competente, obviamente, deverá tomar a conduta mais adequada para o caso!	Protocolos devem ser seguidos rigorosamente, mas, não devem ser engessados! É importante que façamos investimentos em novas drogas, aumentando e ampliando o arsenal de esquemas terapêuticos na hanseníase!
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Vide anexo da SBH	Sou hansenóloga e acho o tratamento e acompanhamento dos pacientes , atualmente , muito precário . Tenho dezenas de casos de insucesso com PQT , comprovaria por biópsia e inclusive inoculação em camundongo . Desaprovo essa PCDT .
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Não.	Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Esse protocolo é um retrocesso.	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Ruim		
12/01/2022	Paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Solicitar novo debate e elaboração coletiva, seguindo os pontos levantados pela sociedade de Hansen	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
12/01/2022	Paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.	
12/01/2022	Profissional de saúde	Boa		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Um grande retrocesso
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	proposta superficial, devido a complexidade clínica, epidemiológica, histórica e social da hanseníase.	
12/01/2022	Profissional de saúde	Boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Sim! Esta alteração irá prejudicar os pacientes com hanseníase.	
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Esse protocolo é um retrocesso	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Estou acompanhando o parecer da SBH, contrário a esta proposta apresentada pela Conitec.	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Paciente	Muito ruim	Como paciente percebi que pouco se fala no documento sobre as consequências dos diagnóstico tardio e suas sequelas, efeitos colaterais das drogas e esquemas pouco seguros substitutivos e não há menção sobre recidiva da doença. Não há menção sobre apoio psicológico e manejo sobre o estigma que envolve a hanseníase no SUS.	Segue o documento anexo da SBH e demais sociedades que lidam com hanseníase no PAÍS.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		O que estão propondo é um retrocesso!
12/01/2022	Profissional de saúde	Ruim	Não	Não
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Apoio a opinião dos especialistas	Apoio a opinião dos especialistas
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Apoio os dermatologistas e hansenólogos	O documento prejudica o tratamento dos pacientes fixando em 12 doses.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Eu apoio a opinião dos especialistas.	Não
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
12/01/2022	Paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	É um retrocesso!!!	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Acho que tem muitas distorções no texto que necessitam ser revistas	Gostaria que essa consulta pública fosse suspensa para que o assunto seja discutido com mais profundidade
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Não	Não
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	A hanseníase é uma das doenças mais conhecidas e tem grupos orgsnizados muiyo atuantes e profissionais muito gabaritados para produzir um bom programa , como já tivemos em SP na decada de 80	Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Interessado no tema	Muito boa		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Trato pacientes com Hansen há cerca de 10 anos... Não tem como reduzir o tempo de tratamento nós MB.
12/01/2022	Interessado no tema	Muito boa		
12/01/2022	Paciente	Muito ruim	Tendo em vista o exposto no documento anexo, penso que o documento deva ser reelaborado.	
12/01/2022	Interessado no tema	Muito boa	Não	Não
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Não	Não
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Sigam as recomendações das sociedades medicas relacionadas ao tema	Não façam esse retrocesso .,
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	MEU FILHO ESTÁ EM TRATAMENTO , lendo o documento anexo, penso que a superficialização mencionada é bastante séria devendo o documento todo ser reelaborado.	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Boa		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Sou favorável à ouvir os profissionais da saúde e seguir as recomendações por eles propostas.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Muitos pac i entes precisam	Muitos pacientes com Hansen i u a se precisam se tratar mais de uma vez mesmo após 24 doses. Interromper o tratamento antes da cura pode acarretar em serias complicações com piora da qualidade de vida.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	estão no documento anexo	não
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		Percorrendo as 82 referências citadas no documento, observou-se que há uma, superficialidade bastante evidente no texto sobre a hanseníase nos mais diversos tópicos e assuntos tratados. As referências sobre temáticas atuais encontram-se desatualizadas, a despeito da tentativa para a redação de um documento que afirma pautar-se em evidências científicas.
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		Apoio a opinião dos especialistas da SBH.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Sim, vide documento em anexo por favor	Vide documento em anexo
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Não há descrição sobre revisão de literatura e sobre quais aspectos técnicos para elaboração. Há menção dos 13 representantes que compõe a plenária do Conitec o que não caracteriza as decisões como científicas, induzindo o leitor a uma decisão meramente política., 34 referências são baseadas em documentos oficiais e não com rigor científico (WHO, MS, CONITEC e ONGS); que se saiba um protocolo clínico deve se basear em ciência e não em sociedades e afins; e sobre ONGs que são entidades que não têm fins lucrativos e realizam diversos tipos de ações solidárias para públicos específicos., Bulários não exatamente propõe rigor científico., 12 publicações com rigor científico e datada dos últimos 5 anos o que poderia demonstrar incapacidade, negligência e imperícia dos autores e editores para publicação e leitura. , 12 referências de 1938 a 2011 demonstrando despreparo dos autores e editores.
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	O atendimento ao portador de hanseníase deve ser melhorado o quanto mais. , #umabsurdo	#umabsurdo
12/01/2022	Interessado no tema	Ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Ruim	Concordo com o documento em anexo.	
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Bibliografia desatualizada, pouco embasamento científico	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Não	Sim,falta de comprovação científica
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Não	Falta comprovação científica, estudo ruim, pouca argumentação.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Apoio a opinião dos especialistas	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	o Brasil não pode cortar o tratamento dos doentes de hanseníase nos casos em que eles precisarem de mais medicação porque ainda não conseguiram vencer os bacilos. O Brasil não gasta com medicamentos porque a OMS doa.	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa	Nao	Nao
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
12/01/2022	Paciente	Muito ruim	Apoio a opinião dos especialista SBH	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito boa	Não	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Apoio aos documentos da SBH e / ou da SBD.	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	A proposta de PCDT precisa de mais tempo para ser discutida com todos os interessados no tema, desde profissionais da saúde, pacientes, movimentos sociais e população em geral. A proposta de PCDT pode ser melhorada sobremaneira se forem feitas as alterações sugeridas no documento elaborado pelas sociedades médicas que atuam na hansenologia (SBH, SBI, SBCM e ABN).	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	<p>Esse documento foi aberto à Consulta Pública CONITEC/SCITE nº 108/2021, na última semana do ano 2021, no apagar das luzes, quando todos estavam em seus feriados de final de ano, visando dificultar a disseminação da informação e o acesso a todos os interessados, população, profissionais de saúde da linha de frente e pacientes de hanseníase. , Esse protocolo foi feito durante mais de 2 anos por um grupo fechado no Ministério da Saúde e CONITEC e não foi aberto para discussão e construção junto à Sociedade Brasileira de Hansenologia (SBH), que desde 1947 estuda e trabalha em prol da Hansenologia como especialidade médica. , Além de uma linguagem coloquial e inadequada para um PCDT, chama a atenção o caráter estereotipado em relação a doença e ao próprio estigma; há preferências pessoais e erros grosseiros; figuras equivocadas e de cunho pessoal para explicar a imunologia da doença; reação tipo I e II em algarismos romanos confundindo com reações de hipersensibilidade; conceitos equivocados na abordagem e manejo da neuropatia da hanseníase; erros na abordagem da importância de exames histopatológicos, moleculares e sorológicos para diagnóstico e monitoramento da hanseníase e monitoramento de contatos, omitindo vários trabalhos publicados por pesquisadores e hansenologistas brasileiros; omissão de efeitos adversos de medicamentos específicos utilizados para o tratamento da hanseníase, como a clofazimina e o aumento do intervalo QT não citado; inserção da Multidrogaoterapia Única (MDT-U), com duração de seis (6) meses, nos anexos do PCDT, já discutida em 2017 e 2018 pela SBH e objeto de Ação Pública junto ao Ministério Público Federal (MPF), que barrou essa tentativa desastrosa para o tratamento dos pacientes.</p>	<p>Esperamos que os resultados desta Consulta Pública possam ser considerados na definição das políticas públicas pelas instâncias “Técnicas do Ministério da Saúde”, que continuam a fazer “ouvidos moucos” e definem os programas de controle da hanseníase sem considerar essa discussão., É preciso suspender essa consulta pública e propiciar uma discussão aprofundada por todos os atores visando corrigir as distorções encontradas na recomendação apresentada nesta Consulta Pública nº 108/2021.</p>
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		<p>Muitas pessoas com hanseníase têm que se tratar mais de uma vez, mesmo após um tratamento de 24 doses (24 meses). Interromper o tratamento sem estar curado é permitir que as complicações da doença acometam os pacientes levando a deficiências físicas incapacitantes e deformidades piorando a qualidade de vida desses pacientes e suas famílias.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Apoio às entidades médicas	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Sugiro que o CONITEC faça as alterações sugeridas pelo documento elaborado pelas sociedades médicas que atuam na hansenologia (SBH, SBI, SBCM e ABN).	Dada a importância desse PCDT para o cuidado de pacientes com hanseníase, é necessário melhorar o documento contando com mais tempo para discussão e qualificação do protocolo.
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito boa	Está ótimo	Não
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Paciente faz uso de 12 meses e não cura faz exame existe bacilos, jamais podem diminuir, tem e que revisar analisar a medicação.	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Apoio a opinião dos Especialista SBI.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Por favor, considerar a utilização de referências mais recentes para a elaboração do PCDT e atentar as observações da SBI e SBH	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Texto incompleto, referências ultrapassadas, necessita ampla revisão	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
12/01/2022	Paciente	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Nao	Precisa ouvir mais as sociedades de especialistas
12/01/2022	Profissional de saúde	Ruim	A realidade que acompanhamos no dia a dia; observamos muitos reingressos de casos; o que denota falha no tratamento ou ineficácia dos mesmos; já que não são comprovadas resistência bacilar., É preciso avançar em pesquisa de novos medicamentos, essas alterações de esquema com os mesmos medicamentos de décadas, não faz sentido.	O enfrentando ao estigma e preconceito, da forma como apresentada, não faz sentido. Precisamos de massificar informações sobre a doença, manter campanhas de massa, afinsl somos o segundo país no mundo em número de casos.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Paciente	Muito ruim	Nao	Nao
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Deve ser totalmente reformula o texto.	
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		Apoio total ao trabalho das/os especialistas SBH.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Muitas pessoas estão tendo que tratar mais de uma vez mesmo com o tratamento de 24 doses e interromper o tratamento é quase que garantir as complicações da doença que incluem dentre outras coisas as deformidades físicas estão incapacidades piorando a vida das pessoas de forma importante.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		apoia os especialista da SBH
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Paciente	Muito ruim	Tenho hanseníase. Só consegui tratamento adequado porque tenho condições econômicas para tal. O protocolo proposto está em desacordo com os estudos da doença.	As campanhas de informação são péssimas. Fui diagnosticado erroneamente por anos. Cheguei a ser operado com base em diagnóstico errado, sendo que o que tenho é hanseníase.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Nao	Nao
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Excluir o protocolo	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		É um retrocesso de todos os trabalhos realizados na área!
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Sugiro que a CONITEC inclua as alterações sugeridas no documento elaborado pelas sociedades médicas atuantes na hansenologia (SBH, SBI, SBCM e ABN).	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Isso que está proposto é um retrocesso	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Para a elaboração do PCDT é necessário que a CONITEC e o Ministério da saúde considerem a opinião dos profissionais de saúde especialistas no cuidado de pacientes com hanseníase. Dessa forma, gostaria que fossem realizadas as alterações sugeridas no documento escrito pelas sociedades médicas de especialistas, a saber: SBH, SBI, SBCM e ABN	
12/01/2022	Paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Nao	Nao
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Por favor incluir as alterações e sugestões que constam no documento elaborado pela SBH, SBI, SBCM e ABN	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Boa		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não	Não
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa	Não	Não
12/01/2022	Interessado no tema	Muito boa		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		É muita simplificação. Não acho que, por exemplo, um paciente com IB 6 deva fazer o mesmo tratamento que outro paciente com IB 0,25. A resposta imune de um e de outro é completamente diferente! Acho que essa limitação obrigatória a 1 ano de tratamento não vai resolver e pacientes do polo virchowiano vão recidivar. Já vi isso acontecer mesmo com pacientes que fizeram 24 doses. Acho que essas invenções são coisas de gestores que lidam só com estatísticas. E também uma economia que vai se provar desastrosa para o Ministério.
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Não	Não
12/01/2022	Sociedade médica	Muito ruim		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		as diretrizes propostas estão longe de serem as ideais e ajudar na disseminação de informação e combate
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Pacientes não são robôs. Há inúmeros casos que necessitam tratamento prolongado	
12/01/2022	Profissional de saúde	Regular		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Profissional de saúde	Boa	Sugestão: contactar ministério da saúde, Carmelita Ribeiro e buscar informações sobre os treinamentos de capacitação, realizados para os profissionais da saúde, em vários estados do Brasil, principalmente nas regiões endêmicas, sobre avaliação e prevenção de incapacidades em pessoas com Hanseníase. Até 2019, o trabalho de capacitação de profissionais da saúde para prevenção e reabilitação das pessoas com Hanseníase foi bastante intenso e apoiado pela Carmelita (coordenadora M. Saúde).	Seria muito importante rever o comprometimento neural, no que diz respeito à denominação dos nervos e as respectivas deformidades e incapacidades., Os agentes causadores da Hanseníase são mesmo 2? Referências bibliográficas atuais e mais consistentes para justificar tal afirmação.
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Esse tipo de doença precisa tratamentos longos .Esse oferecido nao é suficiente tem q ser mais longo.	tratamento necessario com extencao mto longa .12 meses nao cura essa doença pois tenho provas da nessecidade.
12/01/2022	Interessado no tema	Muito ruim	Está incluído na análise da SBH	Anexei os, Comentários
12/01/2022	Profissional de saúde	Boa	Sugiro unificar a nomina dos nervos periféricos acometidos com a denominação usada nas apostilas do Ministério da Saúde corretas e atuais evitando gerar confusões. Ex. Popliteo lateral atualmente n.fibular comum, cubital esta denominação é arcaica, n.ulnar entre outros contido na página 5.	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Ouvir os especialistas da Sociedade Brasileira de Hansenologia	
12/01/2022	Paciente	Muito ruim	Nao	Nao
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		Discutir melhor com as sociedades

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim	Que vocês discutam melhor o texto com SBH e SBD	
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		
12/01/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		O texto não prioriza o paciente como seria mais desejável no meu modo de entender
12/01/2022	Profissional de saúde	Ruim		
12/01/2022	Paciente	Ruim		
12/01/2022	Profissional de saúde	Muito ruim		